

Mary Lane F. Almeida



Série

Movimentos Reformatórios

Parte 2 - Moisés

Movimentos Reformatórios – Parte 2

Mary Lane F. Almeida

Moisés:

“O INÍCIO DO ISRAEL ANTIGO”

Neste movimento reformatório, um homem, Moisés, representa o trabalho de 2 anjos: da 1ª e da 2ª mensagem angélica.

*** O tema do Movimento Reformatório de Moisés é que o povo e a terra são julgados ao mesmo tempo.**

Marcos:

1) Tempo do Fim (TF) :

O tempo do fim é o trabalho do Espírito Santo para instruir o povo de Deus sobre os eventos que estão prestes a ocorrer antes do FPG.

- **Chega a Primeira Mensagem Angélica (1ªC)** . Nascimento de Moisés marca o tempo do Fim

- **Precedido por trevas** : Durante o cativeiro no Egito, muitos dos Israelitas misturaram seus preceitos com os costumes e tradições pagãs do Egito.

Encontravam-se em trevas espirituais.

"Em seu cativeiro os israelitas tinham até certo ponto, perdido o conhecimento da lei de Deus, e tinham se distanciado dos seus preceitos." {PP 179.6}

- Cumprimento da profecia de Gênesis 15:13-16:

"Então disse a Abraão: Saiba, de certo, que peregrina será a tua descendência em terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será afligida por quatrocentos anos ..., e depois sairá com grande riqueza. E a quarta geração tornará para cá;"

... Afligida por quatrocentos anos :

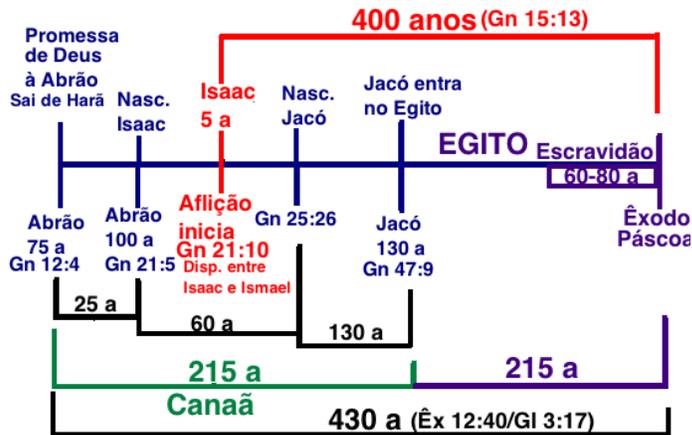
Em Êxodo 12:40, Moisés menciona que o tempo que os hebreus habitaram no Egito foi de 430 anos. Isto ocorre porque na era patriarcal os faraós do Egito consideravam Canaã como sua propriedade, portanto os 430 anos são considerados desde a promessa feita a Abrão quando estava em Harã como confirma Paulo em Gálatas 3:17.

Abrão tinha 75 anos quando Deus fez a promessa a ele (Gênesis 12:4) e 100 anos quando nasceu Isaque (Gn 21:5). O tempo entre a promessa e o nascimento de Isaque = 25 anos + 60 anos (tempo entre o nascimento de Isaque e o nascimento de Jacó (Gn 25:26))+ 130 anos (idade de Jacó quando entrou Egito (Gn 47:9)) = 215 anos da promessa à Abrão até a entrada de Jacó no Egito.
430 anos – 215 = 215 anos passados no Egito.

Mas a profecia era de 400 anos de aflição.

215 (anos passados no Egito) + 130 anos (idade de Jacó quando entrou no Egito .Gn

47:9) + 55 anos (A aflição para a descendência de Abraão iniciou pela disputa ferrenha entre as 2 mulheres (Hagar e Sara) e os filhos (Isaque e Jacó) (Gálatas 4: 20) levando a brigas e conflitos (Gn 21:8-10)) = 400 anos



... e a quarta geração tornará para cá ...

Deus afirma a Abraão, que depois da escravidão, a quarta geração retornaria a Canaã.

A qual geração se referiu o Senhor? A quarta geração contada depois de Jacó, pois os filhos de Israel que entraram no Egito são a 1ª geração (Êx 1:6) -> Levi-1ª geração (Gn 29:34) gerou Coate (Gn 46:11); Coate (2ª geração) gerou Anrão (Ex 6:18), e Anrão (3ª geração) gerou Moisés (4ª geração). É a geração de Moisés que o Senhor se referia.

- **Aumento do conhecimento(AC):** começam a entender que a profecia está para se cumprir.

O TDF é a chegada do 1º anjo. Quando este anjo desceu ocorreu aumento do conhecimento trazendo luz para o povo de Deus.

"Os anciãos de Israel foram ensinados por anjos que o tempo de sua libertação se aproximava, e que Moisés era o homem a quem Deus iria empregar para realizar este trabalho." {PP 171.3}

Moisés significa "tirado de (a origem deste nome é hebraica e vem da palavra Moshe, derivado da palavra masha que quer dizer ele tirou), por isso a mãe adotiva entendeu "foi tirado do rio". Mas Moisés mais tarde também seria tirado do Egito. Vive no Egito por 40 anos e ao matar um egípcio foge para o deserto onde vive mais 40 anos como pastor de ovelhas e vai obtendo conhecimento crescente da sua função de libertador do povo. São 80 anos de aumento de conhecimento até se formalizar a mensagem.

- **Deus prepara um reformador**

"Os anjos também instruíam a Moisés quanto a havê-lo Jeová escolhido para quebrar

o cativo de Seu povo. " {PP 171.3}

- Formalização da mensagem (Form.):

Moisés com 80 anos de idade no monte Horebe (monte Sinai) vê a sarça ardente e tem um encontro com Deus que mostra-lhe sua missão de forma clara. É a formalização da mensagem. Todo o conhecimento adquirido até então se organiza na mente dele para que todos possam entender.

2) A Primeira Mensagem : 1ª MA Fortalecida (1ªF): Começa o trabalho do evangelho eterno.

A 1ª mensagem chega no tempo do fim, mas **é no fortalecimento da 1ª MA que o 1º teste inicia.** Na história de Moisés inicia quando ele, sua esposa e seus filhos estavam em direção ao Egito montado em um jumento (Êxodo 4:20) e em uma estalagem **o anjo de Deus desce** e esta prestes a matar Moisés porque por influência da esposa não circuncidou seu filho mais novo. Este é um teste de vida e de morte para Moisés. **É um teste de salvação.**

Quando o evento da circuncisão ocorre, Moisés manda sua família retornar. Então o jumento é direcionado para fora do caminho do Egito.

" Em caminho, quando vinha de Midiã, Moisés recebeu uma advertência assustadora e terrível, a respeito do desagrado do Senhor. Um anjo apareceu-lhe de maneira ameaçadora, como se o fosse imediatamente destruir. Explicação alguma se dera; Moisés, porém, lembrou-se de que havia desatendido um dos mandos de Deus; cedendo à persuasão de sua esposa, negligenciara efetuar o rito da circuncisão em seu filho mais moço. Deixara de satisfazer a condição pela qual seu filho poderia ter direito às bênçãos do concerto de Deus com Israel; e tal negligência por parte do dirigente escolhido de Israel não poderia senão diminuir a força dos preceitos divinos sobre o povo. Zípora, temendo que seu marido fosse morto, efetuou ela mesma o rito, e o anjo então permitiu a Moisés que prosseguisse com a jornada. Em sua missão junto a Faraó, devia Moisés ser colocado em posição de grande perigo; sua vida unicamente podia preservar-se pela proteção de santos anjos. Enquanto vivesse, porém, na negligência de um dever conhecido, não estaria livre de perigo; pois que não poderia estar protegido pelos anjos de Deus. " {PP 178.3}

- Fundamentos estabelecidos (Fund):

Moisés chega no Egito e encontra seu povo que por todos estes anos, estivera quebrando os mandamentos de Deus , em especial o sábado. A primeira providência de Moisés é estabelecer os fundamentos , em especial a reforma do Sábado.

" Em seu cativo tinham os israelitas até certo ponto perdido o conhecimento da lei de Deus, e haviam-se afastado de seus preceitos. O sábado tinha sido geralmente desrespeitado, e as cobranças dos maiores de tarefas tornaram sua observância aparentemente impossível. Mas Moisés mostrara a seu povo que a obediência a Deus era a primeira condição de livramento; e os esforços feitos para restaurar a

observância do sábado vieram a ser notados pelos seus opressores." {PP 179.6}

- Atividade dos Inimigos (AI):

Quando a reforma do sábado começa, Faraó reage intensificando o trabalho deles (além de fazer tijolos tinham que colher as palhas). Começa a atacar a fundação. Existe uma relação de causa e efeito entre estabelecimento da fundação e atividade dos inimigos.

3) A Segunda Mensagem - Chega a 2ª MA (2ªC):

- Desapontamento

Os hebreus acreditavam que sairiam logo do Egito e por isto sofrem um desapontamento quando o faraó endurece o coração.

- Tempo de Tardança

Os hebreus aguardam até a resistência do faraó ser vencida.

- A 2ª MA Fortalecida(2ªF/CM)

Janes e Jambres, 2 mágicos (**porção dobrada**) que estavam na corte (2Tim 3:8) do Faraó conseguem imitar a serpente de Arão. Arão ganha a luta, mas faraó endurece o coração e a porta da graça se fecha para ele.

Tudo o que ocorre depois disto é uma demonstração da glória de Deus: as pragas começam a cair.

"E, como Janes e Jambres resistiram a Moisés, assim também estes resistem à verdade, sendo homens corruptos de entendimento e réprobos quanto à fé" 2Tm 3.8

-

4) A Terceira Mensagem

- Chega a 3ª MA/Fechamento da porta da graça (3ªC/FPG): juízo realizado.

À meia noite, ocorre a última praga e os primogênitos do Egito são mortos e os primogênitos de Israel são salvos.

No momento da páscoa (do êxodo), o povo de Deus foi julgado, bem como o Egito.

* A terra (Egito) e a igreja (Hebreus) são julgados ao mesmo tempo com a morte dos primogênitos.

- Número Sete

Depois da chegada da 3ª MA há o nº 7 (as 3 primeiras pragas caem sobre os egípcios e sobre os hebreus, mas as sete últimas pragas não caíram sobre os filhos de Israel, e foram dirigidas **exclusivamente** para os egípcios. Portanto, a **sétima praga para os egípcios foi a morte dos primogênitos**)

- Decepção

O desapontamento no mar vermelho

- Obra a ser feita

Após há uma obra a ser feita (a reforma do sábado: Êx 16:22-26)

- Um retrocesso

Colhem maná no sábado. Êx 16:27-29

4) A Quarta Mensagem

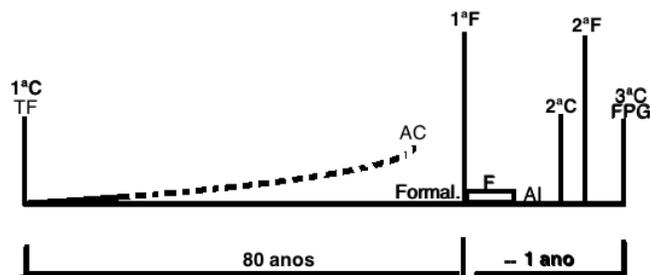
- A 4ª MA chega: LEI NO SINAI

*"Nunca, desde que o homem foi criado, se testemunhou uma **manifestação de poder divino** como a que houve quando a lei foi proclamada do Sinai." {PP 242.2}*

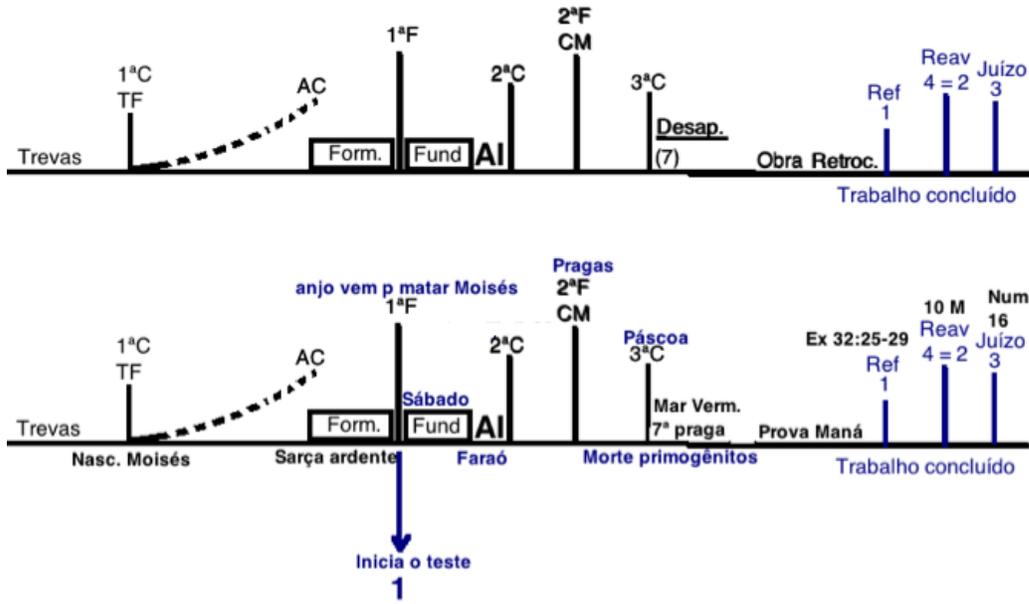
1ª) Reforma: Êxodo 32: 25-29 Precedido por uma repetição da "convicção assustadora do **pecado**", semelhante à vivida durante a Primeira mensagem

2ª) Reavivamento: Os Dez Mandamentos. Repete a segunda mensagem - mais uma vez se manifesta a **justiça**.

3ª) Juízo: Números 16:32-33 Seguido por uma repetição do "**juízo**" vivida na Terceira Mensagem.



Da formalização da mensagem até o FPG , o período é menor que um ano.



No próximo artigo analisaremos o movimento reformatório de Cristo e veremos que assim como os marcos percorridos por Moisés registram a aliança de Deus com Israel literal, a linha de Cristo marcará o divórcio de Deus com este povo escolhido.